ANO 27.º DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9050

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A PALESTINA CENTRO DE ALTA TENSÃO (1)

Não queremos os judeus

na nossa terra não porque sejam judeus *mas porque são estrangeiros* como quaisquer outros

Pelo rei Abdullah da Transjordania

O conflito da Palestina agrava-se dia a dia. Tudo indica que a luta entre árabes e judeus se intensificará e atingirá o seu ponto culminante logo que, dentro de algumas semanas, as tropas britanicas abandonem aquele país. Que se passará então?

Há quem duvide que os árabes se decidam a não respeitar abertamente a resolução da O. N. U. que, como se sabe, é contrária aos seus interesses. Nos três artigos que hoje começamos a publicar, o rei Abdullah da Transjordania, um dos dirigentes árabes mais poderosos e o seu mais categorizado chefe militar, expõe as razões dos seus irmãos de raça e de fé e, circunstancia mais importante, afirma de maneira categórica, que os árabes lutarão e arrostarão com todos os sacrifícios, para não consentir que a decisão da O. N. U. seja executada.

As suas afirmações revestem-se de uma importancia especial e indicam claramente que a luta na Palestina vai intensificar-se, transformando-se numa ameaça para a paz e para a segurança de uma das mais explosivas regiões do globo.

Tantos milhões de palavras têm já sido escritas acerca da Palestina, talvez mais do que sobre qualquer outro assunto, que hesito em aumentar aquele numero. Sou obrigado a fazê-lo, porque não estou convencido de que o Mundo saiba toda a verdade sobre a questão árabe.

O nosso caso é muito simples. Há 2.000 anos, aproximadamente, a Palestina era quase 100 por cento árabe. Ainda hoje é preponderantemente árabe, apesar da enorme imigração judaica. Mas se esta imigração continuar, nós seremos numericamente ultrapassados, em breve, e passaremos a constituir uma minoria na nossa própria pátria.

A Palestina é uma região pequena e muito pobre, com uma população de 1.200.000 habitantes. Contra a nossa vontade, já estamos sobrecarregados com 600.000 judeus sionistas, e estamos ainda ameaçados por muitas centenas de milhares. E' tão simples e natural a nossa posição que ficamos assombrados de que isto seja ainda discutido!

Não desejamos os judeus no nosso país, não porque sejam judeus, mas porque são estrangeiros. Não queremos centenas de milhares de estrangeiros no nosso país, se, do mesmo modo, forem ingleses, noruegueses, brasileiros, ou de qualquer outro país.

Pensai um momento. Nos ultimos

(Continua na pág. central)

Admite-se *para breve* uma remodelação *do Governo* britânico

LONDRES, 8—Os jornais mostram-se interessados pelo exame da situação interna da Inglaterra e pelas propostas anglo-francesas com vista á formação da União da Europa Ocidental.

O «Sunday Express» escreve: «Perante a gravidade da situação reinante, é provável que em breve se verifiquem modificações na composição do Governo britanico». O jornal diz tambem que Attlee teria em mente pedir a Bevin que deixasse a pasta dos Negócios Estrangeiros para se consagrar inteiramente á delicada tarefa de apaziguar as Trade Unions, que se opõem enérgicamente á nova política de congelamento dos salários anunciada pelo primeiro ministro. O jornal diz ainda que o Governo se veria obrigado a pedir a demissão, se os sete milhões de homens sindicados britanicos se recusassem a apoiá-lo.—(France Presse).

As dificuldades do Governo

LONDRES, 8—O Governo defronta outro desafio na próxima terça-feira, quando a oposição conservadora propuzer a rejeição da lei destinada a nacionalizar a industria do fornecimento de gás.

A comunicação publica do Primeiro Ministro, Clement Attlee, sobre a política dos salários, na semana passada, será debatida na quinta-feira.

Attlee frisou de novo que, para impedir a espiral inflacionista, não deveria haver aumento geral do nivel dos salários na industria sem correspondente aumento na produção. Há duas linhas de pensamento sobre a comunicação do Governo. Uma pensa que o Governo disse tudo isto já anteriormente. Outra professa ver uma clara sansão do congelamento dos salários na indicação do Governo de que os aumentos não enfileiram automá-

(Continua na pág. central)

Os toucados imprevistos da rainha e da princesa...

A guerra obrigou os ingleses a procurar muitas soluções de emergência que, depois, se verificou serem de grande vantagem para os tempos de paz e de recuperação económica. Uma dessas soluções foi, precisamente, a conquista de terras pantanosas, até então campo predilecto para os caçadores, porque ali abundava o pato bravo. Afinal, apareceram os técnicos da hidráulica agricola e concluiram que milhares de metros quadrados de terra improdutiva poderiam ser convertidos em campo de sementeira, desde que fossem esgotadas pelas bombas as águas estagnadas que as desvalorizavam. Essas terras ficavam, principalmente, na Fenland e estão a ser agora recuperadas quase totalmente. E essa recuperação tem um significado tão alto para a economia britanica que, recentemente, o rei, a rainha e a princesa Margarida Rosa se deslocaram ao condado de Sandrigham, onde assistiram a uma sessão de esgotamento de águas, por modernos processos de bombas hidráulicas. O vento ali, porém, era agreste e impertinente. Então, a rainha Isabel e a princesa Margarida Rosa não estiveram com cerimónias de maior e recorreram a uma ideia prática. Para que o vento não lhes levasse o chapeus e lhes não desmanchasse o penteado, fizeram o que a gravura revela: Sua Majestade passou o cachecol sobre o chapeu e Sua Alteza o lenço que tirou do pescoço. Felizmente, estava presente um fotógrafo indiscreto que pôde fixá-las nesta imagem graciosa e imprevista...

Desmente-se que os Estados-Unidos e a Inglaterra estejam a preparar bases na Dinamarca

COPENHAGUE, 8.—Gustav Rasmussen, ministro dos Estrangeiros dinamarquês, descreveu hoje como «pura imaginação» as alegações da Imprensa soviética de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos planeavam utilizar os territórios da Dinamarca».

O jornal militar soviético «Estrela Vermelha» disse num recente artigo que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estavam a procurar cada vez mais converter a Dinamarca, por meio de pressão politica e económica, numa base militar para planos aventurosos. O jornal declarou que a rede de aeródromos e pistas de aterragem construida pelos nazis durante a ocupação estava a ser expandida sob a direcção e com o auxílio de técnicos britanicos e americanos e podia acomodar cerca de 3.000 bombardeiros e 2.500 caças—o que é um numero de aparelhos superior a tudo quanto a Dinamarca tenha tido até aqui.—(Reuter).

O «Constellation» que esteve em perigo nos Estados Unidos *conseguiu aterrar*

MIAMI (Flórida), 7—A Companhia «Eastern Airlines» informa que um membro da tripulação do «Constellation» que esteve em perigo, foi morto por uma peça que se desprendeu do motor no momento da aterragem e que alguns passageiros sofreram contusões sem gravidade.

Foi em consequencia de informações erradas que o aparelho, que partira de Boston para Miami, foi assinalado como tendo caído no mar. Na realidade, o piloto enviou a ultima mensagem ás 18 e 30 gmt., assinalando que se encontrava em dificuldades e que encarava a descida no mar. Conseguiu, porém, alcançar o pequeno aeródromo de Flager, a uns 40 quilómetros de Miami.—(France Presse).

Queda de um avião de carga

GREENVILLE (Carolina do Sul), 8.—Foi estabelecido que 3, ou provávelmente 4 pessoas, ficaram mortas quando o avião de carga da base aérea desta cidade se despenhou hoje nas montanhas perto de Saluda, na Carolina do Norte.

A autoridade local disse que a parte frontal do avião estava de tal forma queimada que era impossivel determinar imediatamente se tinham sido 3 ou 4 os homens queimados dentro do avião.

Seis sobreviventes foram arrastados para fora do avião. Um deles afirmou que havia nove soldados e um marinheiro a bordo do avião.—(R.).

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Porto venceu o Sporting no mais importante dos jogos de hoje

Esta jornada do Campeonato Nacional de Futebol tinha por fulcro o encontro do Porto, entre os campeões nortenhos e o Sporting, que representava para os «leões» um passo de responsabilidade.

Os restantes distribuidos pela capital e por Setubal, Guimarães, Coimbra e Vila Real de Santo António, tinham, na maioria, interesse relativo.

Vejamos, porém, o que se passou.

F. C. Porto, 4 -- Sporting, 1

PORTO, 8.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo da Constituição, que transborda de publico. Os grupos, bastante aplaudidos, especialmente o portuense, alinham:

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Carvalho e Virgilio; Sanfins, Araujo, Correia Dias, Gastão e Catolino.

Sporting—Azevedo; Moreira e Juvenal; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Arbitro—Adriano Gonçalves, de Coimbra.

A primeira avançada pertence aos portuenses e Araujo foi, por sua vez, o primeiro avançado a rematar—mas para fora. O F. C. Porto foi ainda ao ataque mais uma vez e Correia Dias, fugindo pelo lado esquerdo, fez um centro que a defesa «leonina», com boa intenção, deixou seguir para fora. Respondendo a este principio de pressão, conseguiu Vasques dar trabalho aos «backs» adversários.

Aos 4 minutos, marca o Sporting um tento. Jesus Correia, aproveitando a má colocação de Virgilio e de Carvalho, cortou sobre o centro do terreno e bateu Barrigana com um belo remate. O golo sportinguista espevitou a equipa e o F. C. Porto viu-se forçado a conceder um «canto», numa jogada de recurso por parte de Guilhar.

Nem o Sporting nem o F. C. Porto conseguiram dar ainda a ideia da boa ligação, jogando-se muito com os nervos á flor da pele... Mas a melhor equipa, a mais ligada e mais ofensiva, é sem duvida a do Sporting.

Depois de um periodo de ascendência spor-

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Teatros e Cinemas

ESPECTACULOS DE CARNAVAL

No teatro Avenida

O Carnaval, que chegara há dias ao teatro Avenida pela mão *enluvada* do «Morgado de Fafe», prosseguiu ontem naquela casa de espectáculos o seu programa de divertimentos próprios da quadra que atravessamos e da tradição que os «Comediantes de Lisboa» criaram já, durante os breves anos da sua existência artística.

Uma abertura com certa originalidade dispôs bem a assistência para o resto do espectáculo, constituido por um acto de comédia, uma opereta sintética e a costumada revista, mais ou menos espirituosa, em que Lopes Ribeiro, o mano Chico e Villaret fizeram o gosto ao dedo, celebrando sobretudo as glórias e vicissitudes, as grandezas e misérias dos «Comediantes de Lisboa».

Um acto de Sacha Guitry, traduzido por Lopes Ribeiro, que nunca podia ser um acto de Lopes Ribeiro traduzido por Sacha Guitry, fez rir e sorrir constantemente, através do desempenho expressivo de Hortense Luz, Nascimento e Ribeirinho.

«Teatro precisa-se...» para a companhia que dentro em breve terá de deixar o Avenida e que não tem um palco onde representar em Lisboa—é o título de uma sugestiva evocação, em que desfilam sobre uma carroça improvisada nas tábuas do Avenida algumas das cenas mais notáveis do repertório que os «Comediantes de Lisboa» ergueram em três épocas consecutivas e que lhe confere o direito de ocupar um teatro, sem a deselegancia de cubiçar o do vizinho—a quem não devia atirar pedras quem tem telhados de vidro...

«A Casa da Bernarda» é um comentário gracioso á política internacional, de irresistivel efeito cómico, que Villaret animou com a sua exuberante fantasia.

«Bem te conheço, ó máscara» intitula-se a revistazinha apresentada com despretensiosa simplicidade, em que colaboraram todos os artistas da companhia, os grandes e os pequenos, os gordos e os magros, as loiras e as morenas. Lucília Simões não desdenhou o papel de corista num *sketch* teatral, que divertiu a assistência. Maria Lalande foi a vibrante e suave «Julieta» duma cena shakespearana em que Villaret—ó vaidade das vaidades!—quis ser o Romeu. Assis Pacheco cantou com a voz que não tem e Villaret dançou com as pernas e adjacencias que lhe sobejam. Hortense Luz mostrou-se, mais uma vez, excelente actriz em todos os géneros, recordando com inexcedível pitoresco a «Sopeirinha de Algés». Nascimento Fernandes deu a mão aos outros e lá seguiu na dança, disfarçado de «Çavalidade». E Ribeirinho cantou, dançou, representou, ensaiou, animou e sofreu até altas horas da noite, o que excede as forças humanas tanto de um artista que se obriga a divertir o publico, como do publico que faz o enorme sacrifício de se divertir até ás 4 da madrugada.—N

No teatro Variedades

Piero organizou para o teatro Variedades um programa que satisfez os mais exigentes e em que tomaram parte nada menos do que duas companhias de revista—dir-se-iam dois corpos de exército—, verdadeira parada de vedetas, as mais populares, as mais bem equipadas e as mais caras de todos os palcos de Lisboa.

«Sempre em pé» voltou a fazer as delicias da assistência, com a insinuante, a irresistivel, a invulnerável Herminia Silva na «Antígona» e o dinamico, o redondo e impagável Costinha em rábulas mais explosivas do que a bomba atómica. Sem falar no aristocrático Alvaro Pereira, de espírito Lencastre, e no melodioso Alberto Ribeiro, de voz internacional e embaladora.

Improvisou-se uma pista na plateia, junto da orquestra, onde se exibiu um programa variado de circo enquanto no palco se representaram com empolgante e diabólica animação as «Super-Folies 1948», parada de beleza, de luxo e de elegancia dificil de superar em qualquer teatro do género.

Terminada a revista no teatro da Rua da Palma, o 2.º corpo de exército de Piero invade o Variedades, com o almirante Vasco Santana no carro de Apolo, e ninguém resiste á brilhante arremetida das forças que o rodeiam, num cantico de vitória que acorda o eco adormecido do Parque Mayer, onde acabou há pouco o espectáculo pacato do Maria Vitória, para gente que gosta de se deitar cedo.

E no Variedades prossegue a folia, com Irene Isidro trapezista, António Silva funambulo, Vasco Santana «françois» e Maria Luisa domadora de corações mais apaixonados do que Othelos e mais ferozes do que tigres de Bengala.—*X*.

No Coliseu dos Recreios

O Carnaval hasteou uma das suas mais rutilantes bandeiras de alegria no Coliseu. A grandiosa casa de espectáculos, que oferece um aspecto deslumbrante, iluminada por milhares de lampadas, encheu-se por completo. A batalha do Carnaval atingiu proporções de loucura. Teias de serpentinas, nuvens de confetis, e outras armas de arremesso mais ou menos inofensivas, eram prodigalizadas pela multidão abrasadas de folia. Estreou-se a pantomima «Feira de Sevilha», interpretada por sessenta artistas, entre os quais os palhaços Rico, Alex, os Rudi Llatas e os «faz-tudo», que fizeram delirar o publico. Até um burro autentico entrou em cena, num homérico clou de gargalhada. A nova companhia de circo, com a sua parada de atracções, tomou parte no espectáculo, que se prolongou até de madrugada. Por toda a parte se dançou, havendo milhares de pares e tocando, incessantemente, três orquestras. Enfim, um Carnaval animado e ruidoso, com laivos de apoteose, verdadeiro pandemonio de alegria, que se revestiu de aspectos hilariantes e endiabrados que fizeram recordar o dos velhos tempos, quando o Entrudo andava pelo Mundo.

Por outras palavras, uma festa dionisiaca, ardente e colorida, numa cavalgada de imagens exuberantes, que empolgou a visão dos espectadores, dando-lhes ensanchas para se divertirem numa noite que todos devem considerar tão extraordinária como feliz. Quantos, ao verem hoje, no Coliseu, raiar a manhã, não sentiram a saudade da sua alegria. O que vale é que o Carnaval dura mais dois dias, e que o Coliseu não fecha as suas portas, convertido num verdadeiro palácio de magia e de alegria. Pierrot e Colombina lá andaram a dançar, romanticamente enlaçados.—P.

No São Luís Cine

O São Luís deu-nos ontem, um lindo espectáculo, á base de «music-hall». Exibiu-se a estonteante revista cinematográfica «As Mil Apoteoses de Ziegfeld», sucessão de quadros opulentos de luxo, uns; de graciosa faceta cómica, outros—que são a documentação artistica e técnica das extraordinárias possibilidades do cinema. «Beleza», um deles, é uma orgia de imaginação e de sonho. Como que se abre o ceu, se não o Paraiso. «Patomima Chinesa», com Fred Astaire, com o seu exotismo oriental, é outra obra-prima.

Mas as surpresas, as mil apoteoses não param. Embora os olhos se fatiguem de beleza, a esplendida revista cinematográfica apresenta-nos ainda outros quadros do mais esplendoroso efeito. «Sinfonia em Cor de Rosa» e «Bailado Aquático» são duas autenticas «trouvailles», em que Hollywood se excedeu, á força de imaginação e de deslumbramento. Por algumas horas a vida converteu-se num sonho encantado, com espantosas vertigens de assombro. Nestes quadros intervieram os melhores artistas do género, uma verdadeira constelação de estrelas e astros de primeira grandesa, dos mais graciosos aos mais trepidantes.

Por fim, num acto de «music-hall», numerosas variedades. Os atletas doirados, numero que vimos em Paris, deixou-nos uma impressão de beleza. Ederlinde e os charros mexicanos são tropicais e efusivos. Paul Smoll teve espirito. Por seu turno «Les Chesterfields» de uma linha original, demonstraram o seu espirito, com infinitas surpresas de uma exuberante e prismática fantasia. Enfim, o Carnaval do São Luís honrou as suas tradições.—T.

No Politeama

Eram seis horas, quando o publico abandonou o Politeama. O programa reune condições de agrado em cheio, a principiar pelo filme «O homem das sete vidas», com Danny Kaye e Virginia Maio no desempenho da complicada «charge». Originalissimo e engraçado este «Homem das sete vidas», não se conta: só se vê e aprecia como o soube fazer ontem o publico, que muito riu e aplaudiu Dany Kaye nos seus impagáveis *gags*. Outro filme de interesse no cartaz é «Brasil», fita movimentada do género policial e que tem, para a época, a melhor das oportunidades, que é a visão desse Carnaval nervoso e esfuziante dos cariocas. Para mais—«Brasil» tem a atracção do nome de Aurora Miranda que canta e dança azougadamente.

Na parte «viva» do programa, apresentada por Jorge Alves e Oscar de Lemos, colaboraram duas orquestras, cada uma com seu ritmo e sua feição, portanto: uma diabólica «Gran Casino», uma castiça e mais serena «tzigana», com Roman Jacowlew e os seus 18 «virtuoses». A parelha de ritmo sincopado Pops and Louie e os fantasistas musicais Ruth Tomm & von Driesten que surpreenderam o publico—os primeiros com os seus saltos acrobáticos, os segundos com os seus jogos de harmonia— deram as notas internacionais do espectáculo. A parte «nossa» esteve, principalmente, a cargo de Luisa Maria, que cantou e gesticulou bem. E é tudo quanto se pode dizer a respeito de um espectáculo de Carnaval, com bailes muito saracoteados, «conffeti», serpentinas e saquinhos recheados. O milho e os feijões voltaram a fazer a sua entrudada—sinal de certa abundancia...—O.

No Ginásio

O Ginásio, mantendo o exito do filme «A Canção do Rouxinol», exibe um bom programa de variedades com a gentil bailarina Araceli Coral, o excelente actor excentrico Octávio de Matos e «su enano», o magnifico acordeonista António Mestre, o sempre aplaudido ventriloquo Marius, os grandes bailarinos Ivone, Clavelia e Farrar, todos inteligentemente apresentados por Pedro Moutinho, e com a Orquestra Luso-Brasileira para os bailes do amplo salão de entrada.

No Trindade

O Trindade apresenta, num filme de gargalhada permanente, uma actriz-cómica que rivaliza com Bob Hope e Danny Kaye, Joan Davis, «O Ciclone Feminino», autentico, esfuziante de graça. E numeros de variedades tão elegantes como Madeleine & Linder, tão cómicos como Zeca Dinis e Goretti, tão «flamencos» como Rocio Aragon, e uma orquestra ideal para o baile, a do Casino.

No Capitólio

No Capitólio, com a estreia da comédia-musical «Brasil», em série simpáticas «módinhas» e «sambas» em português e com Tito Guisar, Aurora Miranda, Virginia Bruce, Edward Everette, Veloz Yolanda, apresenta ainda um bom programa de variedades com os bailarinos acrobáticos The Brothers Mihailovits, os musicos The Hotcha's, bailes excentricos por Molin-Rubi, os palhaços Vasquinho & Fabianito e a famosa orquestra Toselli, com animados bailes.

No Cinema Condes

No Condes, o Carnaval tambem esteve animado. Estreou-se a comédia «Indecisão», em que é protagonista Rosalind Russel. No acto de variedades, exibiram-se diversas atracções, com muito agrado. Leonor Maria é uma excelente bailarina espanhola. Brasalema, com a sua elegancia, electrizou o publico. Os Irmãos Emilianos fizeram-se tambem aplaudir calorosamente.

Carnaval apoteotico

Feira de Sevilha. Companhia de circo. Bailes toda a noite. Amanhã, grandiosa «matinée» com baile infantil e sensacional programa

Noite de Carnaval hoje no Coliseu. A maior de Lisboa! O triunfo da alegria. Uma sala efervescente, iluminada apoteóticamente. Programa colossal. A pantomima «Feira de Sevilha», com dezenas de artistas, que é uma autentica fábrica de gargalhadas. Mais de 60 artistas e atracções internacionais. Espectáculo da companhia de circo. Ursos num combate de box. Palhaços delirantes de alegria. Galgos em corrida. Sensacionais acrobatas. Perchistas, aramistas. Um mundo unico, assombroso de maravilhas. Bailes para todo o publico até de madrugada, na pista, corredores e salas. Batalhas carnavalescas. Canções, mascaradas, três orquestras. Um verdadeiro delirio até de madrugada. Bilhetes de plateia numerados e reservados.

Amanhã, ás 16 horas, deslumbrante «matinée» de Carnaval, com baile infantil e todo o programa. Espectáculo á noite. Terça-feira, ultima dia, com «matinée» e á noite, e despedida da companhia de circo.

Terça-feira, 10 — A's horas do almôço e do jantar o locutor ALBERTO REPRESAS apresenta no restaurante

Girassol

um programa com FERNANDA REMARTINEZ e ARMÉNIO SILVA—DANÇA-SE
marcação de mesas pelo telefone 43635

LEIA
O Nosso Lar
MENSÁRIO
PARA TODA A GENTE

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
LOGO A' NOITINHA... venham ouvir ILDA SILVA, a castiça cantadeira e AURA RIBEIRO a sentimental artista, com ILIDIO SANTOS e PAIS DA SILVA e ainda FERNANDO SILVA, ao piano HERNANI RIBEIRO, em guitarra andaluza — Selecção Rigorosa — Ceias
Aberto toda a noite

Tome nota!
Se precisa de fazer um fato de qualidade e gosto
Alfaiataria Confiança
220, RUA DOS FANQUEIROS, 224

Pensão Monumental
CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21,30, a comédia em 4 actos de Gervasio Lobato
O COMISSÁRIO DE POLICIA
com MARIA MATOS e ERICO BRAGA

MARIA VITORIA
A's 20,30 e 22,45
Só hoje, amanhã e terça-feira
A CEIA DAS MIXORDEIRAS!
por Mirita, Teresa Gomes e Leonia Mendes com a engraçada revista
Ó AI Ó LINDA!
CARNAVAL no MARIA VITÓRIA
Os preços não são aumentados
Terça-feira, «matinée» às 16 horas

APOLO
HOJE às 20,30 e às 22,45
O êxito de sempre, tal como uma revista nova, a caminho das 400 representações
SE AQUILO QUE A GENTE SENTE
com Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva
3.ª Feira, «Matinée» às 16 horas

LUSO

Palácio de S. Roque
Tel. 32889
Animador: Filipe Pinto
— HOJE —
BAILE, CANÇÕES HUMORISTICAS e FADOS. No Programa: MANUEL DOS SANTOS NATIVIDADE CORREIA, Guilherme Janeiro, Alice de Oliveira, António Caricias Eugénia Pereira e o impagável ANTONIO CARICIAS. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.
4.ª FEIRA: EVOCAÇÃO DUMA SESSÃO DE FADOS, NAS HORTAS, HA' 30 ANOS. O LUSO TEM SELECÇÃO RIGOROSA E AMBIENTE FAMILIAR.

Bar CAVIAR
Calçada do Carmo, 12-A Telef. 20821
(esquina da Rua Primeiro de Dezembro)
João Aleixo ao acordeon
João Nobre ao piano
Música de Dança das 22 horas às 5 da madrugada
Admissão Grátis com rigorosa selecção
Esplendido ambiente de alegria. Optimo serviço de Bar e Ceias. HOJE, transmissão de música de dança pela Rádio

CASINO ESTORIL
HOJE E AMANHÃ
Servem-se jantares, desde as 21 h., e Ceias depois das 23 h. Trájo facultativo.
ORQUESTRAS:
CASABLANCA
com ELSIE BYRON
e MONASTERIO
— E —
ALMEIDA CRUZ
A's pessoas que não tenham reservado mesa, é-lhes facultada a entrada, mediante a aquisição do respectivo bilhete de consumo, de Esc. 75$00, para hoje, e de Esc. 50$00, ámanhã, 2.ª feira.

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO
JANE

MANI
Restaurant-Bar
R. do Norte, 29-A — Telef. 32496
Servem-se Ceias
ABERTO TODA A NOITE

O-ARCADIA

Apresenta no Carnaval um extraordinário programa de atracções, com

Mercedes Leon e Albano Zuñiga—Eva Wolter, Carmen Vicente, Mary-Mely, Atlantida, Lita Aniel, Alicia Suarez, Mabel Valencia

Musica constante pelas dinamicas Orquestras CELIA Y SUS DUKES E ARCADIA com a vocalista JUANITA RODRIGO — *e exibição de várias atracções de grande categoria carnavalesca, contratadas exclusivamente para as 4 noites de folia*

HOJE DOMINGO

A festa continua, com a estreia de outra atracção de mistura internacional

BALLET MERCÊ... DE VERGONHA

gracioso conjunto de bailarinos e bailarinas sonecas de vários tipos e feitios na impressionante selecção sintética

AY TANIA, TANIA, TANIA !

SEGUNDA-FEIRA

A pedido do publico e devido ao grande exito previsto, outra vez em 2.ª audição

O BOLEIRO DE RAMEL

pelo celebérrimo e nunca esquecido

BALLET VER... DE MAIO

TERÇA-FEIRA

Segue a dança: com a apresentação das atracções de nacionalidade desconhecida

FOUR NICOLINAS SISTERS

e da sentimental e excentrica parelha de baile

P. NICE et LINA

na injecção de gargalhada

ALBEANA N. XXXVII-A

HOJE, DOMINGO e TERÇA-FEIRA

das 17 ás 19,30

Chá-Dançante

com todas as atracções

ABERTO TODA A NOITE

"DIPLOMATICO"

Avenida António Augusto de Aguiar, 25-1.º (a S. Sebastião)

Restaurante - Salão de Chá - Bar - Jogos lícitos e Bilhares

ABRIU ONTEM AS SUAS MAGNÍFICAS SALAS COM UMA BRILHANTE FESTA!

BAILE EM TODAS AS NOITES DE CARNAVAL

COM UM EMPOLGANTE JAZZ!

Almoços - Jantares - Ceias

NÃO HÁ MARCAÇÃO DE MESAS

Informações pelo telefone

51394

(TEM ELEVADOR)

Reservado o direito de admissão

Hoje, às 17 horas, CHÁ DANÇANTE

MIAMI

apresenta **HOJE** das 22 horas até de madrugada

Uma sensacional noite de alegria, com inúmeras surpresas e um grandioso Programa de Variedades, com a grande atracção internacional

CIMARRO BALLET

e as famosas orquestras **CARAVANA** e **INTERNACIONAL**

ENTRADA 30$00

Hoje e Terça-feira, **das 17,30 às 19,30:**

Matinées Dançantes c/ **CIMARRO BALLET**

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Rua da Glória - Telef. 25140

O CARNAVAL MAIS DIVERTIDO DE LISBOA

Na sala mais propria para o efeito e com camarotes para familia

HOJE ESTREIA DOS ARTISTAS ILVA E PINO

parelha de baile italiana e pela primeira vez em Portugal

Um notavel elenco com CERRATO Y CASTIZO — JOSE' SEGARRA MARIA VILAÇA e ORQUESTRA SEVEN-RITZ

Grande exito do TRIO XALADO e do BALLET MARY—com SUS NIÑAS

concurso de danças e de mascaras com brindes nunca vistos

CAPITOLIO

O CARNAVAL N.º 1 DE LISBOA!

Assombroso Programa de **CINEMA** e **MUSIC-HALL**

Telef. 27493 **HOJE, às 21,30**

No palco: **AS FORMIDÁVEIS ATRACÇÕES**

THE BROTHERS MIHAILOVITS, fantástico trio de baile cómico e acrobático; **THE HOTCHA'S,** admiravel conjunto de harmónicas de boca; MOLIN-RUBI, primorosos bailarinos excentricos; ORQUESTRA TOSELLI, o melhor conjunto português; **VASQUITO e FABIANITO,** clowns-parodistas musicais.

NA TELA: a comedia «BRASIL», com sambas em português

BAILES ATE' DE MADRUGADA com as ORQUESTRA TOSELLI e ORQUESTRA MONTE CARLO

POLITEAMA

O SUPER-CARNAVAL DE 1948!

UM ARROJADO PROGRAMA

:::DE CINEMA E MUSIC-HALL:::

No palco: AS EXTRAORDINÁRIAS ATRACÇÕES:

GRAN CASINO, maravilhosa orquestra; **ROMAN JACOWLEW E OS SEUS 18 VIRTUOSES,** surpreendente orquestra tzigana, com cantores e bailarinos; **POPS and LOUIE,** famosos bailarinos negros; **RUTH TOMM & VOM DRIESTEN,** estupendos fantasistas musicais; **LUISA MARIA,** a maior vedeta da rádio nacional, em canções.

NA TELA: **DANNY KAYE,** em **«O HOMEM DAS 7 VIDAS»**—De madrugada: a comedia musical **«BRASIL»,** com «sambas» em português.

BAILES, NO SALÃO NOBRE E NA GERAL, ATE' DE MADRUGADA

3.ª FEIRA: MATINÉE INFANTIL, para eleição dos **Principes de Carnaval**

OLIMPIA CLUB

4 NOITES ESTUPENDAS de ALEGRIA e ATRACÇÕES

Formidáveis festas de CARNAVAL

com a co aboração das famosas artistas

ROSITA PASTRAT
HERMANAS LOPEZ

CARMELITA DEL RIO
IZABELITA TOMAZ

E A DINAMICA ORQUESTRA OLIMPIA

SURPRESAS DE MARAVILHA **NOVIDADES SENSACIONAIS**

Deslumbrantes ornamentações — Serviço de Ceia toda a noite

São Luiz

EXITO COLOSSAL

As Mil Apoteoses de Ziegfeld

em tecnicolor

com *Fred Astaire, Esther Williams, Judy Garland, Red Skelton, Lucille Ball, etc.*

T. 27172 - A's 21 e 30

NO PALCO: Um grandioso acto de «Music-Halls»:

CHESTERFIELDS — SPURGATS
PAUL SMOLL

3 numeros de fama internacional apresentados pelo locutor *Artur Agostinho*

BAILE com 3 ORQUESTRAS

CHARROS MEXICANOS — vinda expressamente de Barcelona — ORQUESTRA de FERNANDO DE CARVALHO, com o cantor TOM KELLING — BLUE JAZZ

DE MADRUGADA: «Casar é Facil» com Esther Willians

TIVOLI

Carnaval em Costa Rica

com Dick Haymes, Vera-Ellen e Cesar Romero

A's 21,30 — e —

TELEF. 50 59

ACONTECEU A'MANHÃ

Uma obra-prima de RENE' CLAIR

BAILES, no salão de festas do 2.º balcão ao som da grande ORQUESTRA PORTUGUESA «CARAVANA» — «MATINÉES» DIÁRIAS

EDEN

Monsieur Beaucaire

Telef. 20768 **As 21,30**

hilariante filme com Bob Hope e Joan Caulfield

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30

VER ANUNCIO ESPECIAL SOBRE OS FORMIDAVEIS ESPECTACULOS DE CINEMA, BAILE E MUSIC-HALL DESTE CINEMA

TRINDADE

Sensacional programa de CINEMA — VARIEDADES — BAILE E MUSIC-HALL

Matinée» ás 15,30
«Soirée» as 21.45
Telef. 20000

Segunda-feira, 15

FADO

CONDES

EXITO DELIRANTE

Indecisão

com *Rosalind Russell* e *Lee Bowman*

As 21,30 **Telef. 22527**

e a divertida comedia: «LEVADA DOS DIABOS»

NO PALCO: As magnificas variedades: BRAZALEMA e LEONOR MARIA, bailarinas de grande classe, acompanhadas ao piano por *José Maria Morata*, e os palhaços IRMÃOS EMILIANOS.

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

O Leão da Estrela

com *Ant. Silva, Milu, Erico Braga, Maria Eugénia, Laura Alves, Artur Agostinho, Curado Ribeiro, etc.*

CAPITOLIO

VER ANUNCIO ESPECIAL, SOBRE OS SENSACIONAIS ESPECTACULOS DE CARNAVAL DESTE CINEMA

Telefone 27493 - Hoje, às 21,30

GINÁSIO

EXITO ABSOLUTO DO MAIS ALEGRE CARNAVAL

A Canção do Rouxinol

com Elfie Mayerhofer e Paul Kemp

Telef. 20556 **A's 21 e 30**

NO PALCO: «ESTA VIDA SÃO DOIS DIAS» — Grandioso espectaculo de variedades com *Yvone, Clavelia et Farrar, Araceli Coral, Maria Clara, Octávio de Matos e seu Anão, António Mestre, Marius* e Trio Excentrico de variedades.

REX

Forja de Herois

O Mundo na Lua

Telef. 29655 **A's 21 e 15**

BAILE NOS INTERVALOS

JARDIM CINEMA

Casa de Malucos

Roseiral Florido

Tel. 63065 — Hoje

LYS

Aladino e a Princesa de Bagdad

Um Demonio de Mulher

Tel. 48560 **A's 21 e 15**

APOSTA SEGURA

Baile até de madrugada

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Hoje, das 22 às 5 da manhã, continuação das grandes festa do

CARNAVAL

MAIS ALEGRE DE LISBOA

Formidável êxito do BALLET **DIX LOUISE GIRLS**

estreado ontem e que o público aplaudiu calorosamente

Em pleno sucesso, todas as grandes atracções deste Dancing

Hoje e Terça-feira, as 17 horas:

CHÁ-DANÇANTE — VARIEDADES

TERRASSE

Aladino e a Princesa de Bagdad

Telef. 20917 **A's 21 e 15** **Um Demonio de Mulher**

BAILES NOS INTERVALOS

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gôsto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

VARIEDADES

HOJE ÁS 22 HORAS

GRANDE CARNAVAL DOS ASES

com um programa monstro!!! dirigido por

VASCO SANTANA

com HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, ALVARO PEREIRA e COSTINHA

Terça-feira, «matinée», ás 16 horas

AVENIDA

HOJE AS 22 HORAS

O CARNAVAL DOS «COMEDIANTES» com os originais burlescos de hilariante gargalhada:

«TEATRO, PRECISA-SE», «O MORGADO DE FAFE EM LISBOA», «UM PAR DE ESTALOS», «BEM TE CONHEÇO O' TEATRO». e «A CASA DA BERNARDA» e ainda CINEMA e BAILE

Os trabalhos a realizar no distrito de Braga pelo plano elaborado pelas Obras Públicas

Hoje, cabe a vez—por ordem alfabética—á enumeração dos trabalhos a realizar no distrito de Braga, dentro do plano de melhoramentos elaborado pelo ministro das Obras Publicas. O distrito receberá importantes beneficios como sejam a construção, nos vários concelhos, de casas para classes pobres, reparações de estradas e construção de outras vias de comunicação, abastecimento de águas, construção e reparação de edificios, esgotos, etc. Enumeramos alguns melhoramentos por concelhos:

Amares:—Construção de 20 casas de habitação para pobres, em Ferreiros, e do novo edificio dos Paços do concelho da Vila, urbanização de vários bairros, construções de estradas e obras de abastecimento de água a Caldelas, Figueiredo, Lago, Areal, Barreiros, Besteiro, Caires, Caldas, Carrazedo, Paços, Prozelo e Santa Marta do Bouro.

Barcelos:—Construção de um cemitério em Fornelos e ampliação de outros em várias freguesias, distribuição de água e ampliação do Parque, construção de uma capela para o bairro dos pobres e da esplanada á Beira Rio, reparação do Santuário de N. S. das Necessidades, construção da Casa do Povo de Crestelo, construção de estradas e obras de abastecimento de água a Galegos de Santa Maria, Goios, Marante, S. Romão de Ucha, Arcozelo, Carapeços, Chorenta, Fragoso, Galegos (S. Martinho) e S. João de Bestuço.

Braga:—Além de outros beneficios, abertura de uma rua entre a Praça Municipal e a Rua Francisco Sanches e prolongamento desta até ao Largo de S. João de Souto; alargamento da Avenida do Padre Martinho e construção de um troço de estrada que circunda o Santuário do Sameiro. Acabamento da igreja paroquial de Cabreiros, reparação de várias estradas e obras de abastecimento de água a Nogueira, S. Estevão do Penso, S. Mamede de Este e Sobreporta.

Cabeceiras de Bastos:—Reparação da igreja paroquial de Rio Douro, construção de um cemitério em Faia, reparações de estradas, abastecimento de água a Alvito, Cumieiro e Cruz. —Celorico de Basto—construção da sede da Junta de Freguesia de Arnoia, de um cemitério em Infesta e de 15 casas para pobres na vila, reparação do tribunal da vila, construções de estradas e obras de abastecimento de água a Agilde, Caçarilho, Fermil, Cruz de Baixo, Regueixo e Vilas Boas (Rego).

Esposende:—Continuação da avenida marginal, arranjo do logradouro da Barca do Lago, reparação do mercado e matadouro; construção do lavadouro, bebedouro e terraplenagens do Largo de S. Roque, em Forjões, reparação de estradas e obras de abastecimento de água a Candara, Mar, Curvos, Rio Tinto, Vila Chã e Gemeses.

Fafe:—Pavimentação de vários locais na vila, construção de 10 casas para pobres e de vias de comunicação e obras de abastecimento de água a Amazela, Nadelo, Moreira do Rei, Pardelhas, S. Martinho de Silvares, S. Ouviduo, Lagoa, Queimadela, Passos e Pedraido.

Guimarães:—Conclusão do mercado de Guimarães e demolição dos Paços do Concelho, urbanização e pavimentação de vários locais, conclusão do edificio da Sociedade Martins Sarmento, Quartel da G. N. R., em Pevidem e do Matadouro da cidade, reparações das Oficinas de S. José e da igreja paroquial de Santa Maria de Airão, construção de estradas e obras de abastecimento de águas á cidade, Creixomil; Moreira de Cónegos e Nespereira.

Povoa de Lanhoso:—Construção de cemitérios na freguesia de Frades, no lugar da Igreja, em Lanhoso e Galegos, construção de estradas e abastecimento de água a Aguas Santas, Ajude, Friande, Monsul, Vescim e Vilela.

Terras do Bouro:—Construção de um cemitério em Carvalheira, reparação da igreja de Covas, construção de estradas e obras de abastecimento de água a Terras do Bouro, Covide, Envideiros e Paredes.

Vieira do Minho:—Construção da sede da Junta de Freguesia de Eira Vedra, arranjo do edificio da Camara Municipal, construção do cemitério de Salamande e estradas, obras de abastecimento de água a Mosteiro, Zobral, Anissó e Real.

Vila Nova de Famalicão:—Construção do mercado municipal, alargamento e pavimentação de vários arruamentos, urbanização de diversos locais, construção de um bairro para pobres em Riba d'Ave, adaptação do edificio escolar antigo a Tribunal, e da antiga cadeia a biblioteca e arquivo municipal. Construção de um edificio para creche na vila, e de várias vias de comunicação e abastecimento de água a Arnoso, Novais, Lousado, Brufe, Calendário e Ortiz.

Vila Verde:—Construção de um edificio para a secção de Finanças, Tesouraria da Fazenda Publica, Conservatório do Registo Predial e do Registo Civil, na vila; de um bairro de 10 casas para pobres, arranjo da avenida, construção de estradas, pesquisas e estudos para abastecimento de água a Vila Verde, obras de abastecimento daquele liquido a Fonte de S. Vicente, Prado e Santelo e estudo de esgotos a Vila Verde.

Os americanos e os ingleses disputam a preponderância na Grécia

ATENAS, 8.—A Imprensa informa que um destacamento de tropas do Governo que regressava de uma operação de reconhecimento ao longo da fronteira bulgara, atacou um grupo de mais de 300 guerrilheiros que teve 45 mortos e 42 prisioneiros. Os restantes, acrescenta, refugiaram-se em território bulgaro.

Em recente reunião do Conselho da Defesa Nacional, o Governo grego resolveu começar pelo Peloponeso as operações de limpeza da Primavera. O general Mandas, comandante supremo do Exército daquela região, expôs ao presidente Sophulis a situação da ordem publica. Entretanto, correm boatos insistentes de que os deputados pelo Peloponeso, 25 ao todo, exigiriam do Governo o restabelecimento da ordem na sua circunscrição. Tencionariam formar um grupo separado sob a égide de Pedro Mavromihalli, populista, ministro do Interior.

Por outro lado, as esferas politicas manifestam optimismo acerca da nomeação de James van Fleet para o comando da missão militar americana na Grécia, sendo esta nomeação considerada como demonstrativa do interesse que os Estados Unidos dedicam aos negócios gregos. Anuncia-se que Clifford Norton visitou ontem o presidente Tsaldaris. Nesta visita, o embaixador britanico teria dado a entender a Tsaldaris que, independentemente da presença do general van Fleet, a organização e a instrução do Exército grego devem ser da competência da missão britanica: 1.º—porque, mesmo depois da chegada da missão americana dirigida pelo general William Livesay, a missão britanica continuou sempre a ocupar-se da instrução do Exército; 2.º—porque o general Rawlings, chefe da missão britanica é da mesma patente que o general van Fleet.—(France Presse).

A marcha das operações

ATENAS, 7.—Anunciam de fonte governamental que partidários calculados em 250, que penetraram na povoação de Pyli, na vertente Norte do monte Parnes, recuam em direcção a Noroeste, com pesadas baixas, e são perseguidos pelo exército, gendarmeria e aviação.—(France Presse).

As noticias sobre a luta das guerrilhas

ATENAS, 8—Com respeito á hipótese de instituição da censura preventiva ás informações de ordem militar, reclamada com insistencia pelo estado-maior, o presidente Sophulis declarou que seria preferivel, para impedir a publicação pela Imprensa de informações fantasistas, instituir um Serviço de Informações do Estado-Maior. Com efeito, o presidente do Conselho entende que a censura preventiva seria prejudicial á Grécia tanto no ponto de vista interno como externo.—(France Presse).

Comunistas fuzilados

ATENAS, 7.—Foram hoje passados pelas armas 28 comunistas: 19 foram executados em Jannitsa e 9 em Castoria. Tinham sido condenados pelos tribunais militares por terem ajudado os partidários.—(France Presse).

Comprar na Ourivesaria Lisboa
é sinal de ir bem servido
Visite a Ourivesaria Lisboa
22-R. da Betesga-24 (ao Rossio)
Telef. 32743

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

Efectua-se hoje o encontro Lisboa-Barcelona de óquei em patins

MADRID, 8. (Pelo telefone).—Os óquistas portugueses aproveitaram a manhã de hoje para passear e visitar alguns dos pontos mais afamados da capital espanhola. A' tarde, assistiram ao desafio de futebol entre o Atlético de Madrid e o Real de Oviedo que está a realizar-se, á hora a que telefonamos, no estádio Metropolitano, e, ás 23 e 30, no frontal Fiesta Alegre, tomarão parte no primeiro encontro em óquei Lisboa-Barcelona.

Pela Espanha, alinharão Soteras, Rubio, Carreté, Valmayor, Bassó e Trias, arbitrando o sr. Ibañes.

No programa de amanhã, está incluida uma visita, ás 12 e 30, ao alcaide de Madrid que receberá os jogadores no Ajuntamiento. Os elementos directivos das delegações portuguesa e espanhola almoçarão num restaurante a convite dos nossos vizinhos e, á tarde, ás 16 horas, os jogadores nacionais irão cumprimentar o sr. embaixador de Portugal em Madrid.

A' noite, assistirão no Teatro de LLaznela, ao espectáculo da Companhia Italiana de Revistas e, no Circo Price, ao espectáculo de circo.

No dia 10, efectuar-se-á o encontro Portugal-Espanha em óquei em patins. O encontro desta noite será transmitido pela Emissora Nacional ás 23 horas (hora portuguesa).

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 23 horas, o encontro de óquei em patins que se realiza em Madrid entre as equipas de Lisboa e de Barcelona.

O torneio olímpico

SAINT MORITZ, 8.—No torneio de óquei em patins dos Jogos Olimpicos de Inverno, a Suécia bateu a Polónia por 13-2 (5-1, 4-1 e 4-0) e a Checo-Eslováquia venceu os Estados Unidos por 4-3 (3-1, 1-2 e 0-0).—(F. P.).

Os próximos campeonatos do Mundo

SAINT-MORITZ, 8.—No decorrer do seu congresso, a Liga Internacional de Hoquei em Patins atribuiu a organização dos próximos campeonatos mundiais e europeus á Suécia, por 17 votos contra 1.—(France Presse).

PRISÃO DE DOIS BANDIDOS

que mataram 18 pessoas

BUDAPESTE, 8.—Dois homens, presos depois de longa perseguição das policias hungara e romena, confessaram ter roubado e assassinado 18 pessoas depois destas lhes terem permitido auxiliá-las a atravessar ilegalmente a fronteira entre os dois países.—(Reuter).

GUERRA AO INVERNO!
Mande hoje mesmo fazer um sobretudo na
Alfaiataria Confiança
220, Rua dos Fanqueiros, 224

Não perca outro espétaculo!
No proximo programa festivo, previna-se com o famoso relógio
MAYO

A Pale... centro

(Continuação da 1.ª pág.)

vinte e cinco anos tivemos de suportar uma terça parte de judeus, dentro da nossa população total, e em virtude do mal estar, lógico e natural, por nos sentirmos oprimidos na nossa própria pátria, acusam-nos de nacionalistas obcecados e de impiedosos anti-semitas. Esta acusação seria grotesca, se não fosse perigosa.

Nenhum povo do Mundo tem sido menos anti-semita do que os árabes. A perseguição aos judeus foi quase inteiramente exercida pelas nações cristãs do ocidente. Os próprios judeus têm de reconhecer que, depois da «grande dispersão», nunca os judeus se desenvolveram tão independentemente e tiveram tanta importancia como na Espanha, quando do dominio árabe.

E' absurdo recuar ás origens históricas para discutir a posse da Palestina

Os judeus viveram, durante muitos séculos, no Médio Oriente, em paz e amizade com os seus vizinhos árabes.

Damasco, Bagdad, Beirute e outras cidades árabes alimentaram sempre grandes e prósperas colónias judaicas. Enquanto não começou a invasão sionista da Palestina, os judeus receberam ali o mais generoso tratamento—muito superior ao que lhes reservava a Europa Cristã.

Agora, infelizmente, pela primeira vez na história, esses judeus começam a sentir os efeitos da resistência árabe, contra o assalto sio-

Uma mulher deu à luz pela segunda vez um grupo de três gémeos

LONDRES, 8—Logo que se recebeu de Siracusa (Estados Unidos) a noticia de que a mulher de Michael Walker dera á luz, pela segunda vez, um grupo de três gémeos, o que, segundo afirmam os médicos, só acontece uma vez em 54 milhões de pessoas, os reporteres puseram-se em campo para ver se descobriam em qualquer ponto da velha Inglaterra uma verdadeira mulher, no sentido patriótico do termo, que tivesse feito o mesmo ou ainda mais. Após porfiados esforços conseguiram encontrar Lilian Kelly, de Camden, que teve, por três vezes, três gémeos de cada vez e por duas vezes, dois gémeos. Mas ainda não é tudo. Todos os filhos de Lillian são rapazes, e apesar da sua numerosa prole, Lillian adoptou dois orfãos, também rapazes, elevando, assim, a 15 o numero de pessoas da familia Kelly. Certamente, não ficará por aqui, pois declarou que deseja ter ainda mais alguns filhos e que, para a próxima vez, ainda fará melhor. (France Presse).

«L'EPOQUE» PEDE A SUPRESSÃO

do partido comunista francês

PARIS, 8.—O jornal da extrema direita «L'Epoque», de Paris, pede hoje a supressão do Partido Comunista francês.

O Partido é estrangeiro—diz o jornal—e «para ele a verdadeira pátria é a União Soviética».—(Reuter).

A reacção ao comunismo na Dinamarca

COPENHAGUE, 8.—O Conselho Geral da Mocidade Dinamarquesa resolveu, na sua reunião de ontem, deixar de considerar as juventudes comunistas como membros do mesmo conselho.—(France Presse).

NEGRESCO
REUNIU ONTEM NO SEU GRANDE SALÃO DE LUXO AS MELHORES FAMILIAS DE LISBOA PARA APLAUDIR OS
3 Grandes Cantores de Canções Internacionais
UM SUCESSO INDISCUTIVEL QUE «NEGRESCO» TEM ORGULHO EM APRESENTAR
Durante as Festas de Carnaval
DELICIOSO SERVIÇO DE CEIAS — TELEF. 31727 e 29583

estina

de alta tensão

nista. A maior parte deles, porem, esta, como nós árabes, ansiosa por que terminem. Como nós também, os que formaram aqui os seus lares, temem a vinda desses sionistas estrangeiros...

Fico surpreendido sempre que leio a afirmação de que a Palestina foi «sempre, uma terra judaica». Nada mais contrário á verdade. Eu estou convencido de que é absurdo recuar ás origens da história para discutir a posse da Palestina. Mas os judeus teimam neste ponto, e por isso tenho de responder ás suas reivindicações históricas.

Desejaria saber se o Mundo já viu, em qualquer época, o estranho facto de um povo pretender reivindicar, sériamente, uma região, só porque os seus antepassados viveram lá, há 2.000 anos?!... Aos que me acusarem de facécioso, convido-os a ler a história veridica daquela época para que conheçam os factos.

Os documentos provam, de maneira incontestável que os judeus eram nómadas errantes do Iraque, que se deslocaram até á Turquia meridional, alcançaram o Sul da Palestina, onde permaneceram pouco tempo, e passaram depois ao Egipto, onde viveram durante quatrocentos anos. No ano de 1300, abandonaram o Egipto e, pouco a pouco, foram conquistando várias povoações da Palestina.

Foram os filisteus, e não os judeus, que deram o nome á Palestina

Foram os filisteus e não os judeus que deram o nome ao país. Palestina não é mais do que a forma grega de Philistia.

Só uma vez, sob o império de David e Salomão, os judeus tiveram o dominio de quase toda (mas não de toda) a região, que corresponde actualmente á Palestina. Este império durou sómente 70 anos, terminando em 926. Nos ultimos 250 anos, o reino de Judah estava reduzido a uma pequena provincia em volta de Jerusalém, simplesmente uma quarta parte da Palestina actual.

No ano 63 os judeus foram submetidos pelo imperador romano Pompeu, e nunca mais tiveram independência. O imperador romano Adriano, finalmente, expulsou-os no ano 135; arrasou totalmente Jerusalém, reconstruiu-a com outro nome, e, durante centenas de anos, não se permitiu aos judeus a entrada nesta cidade.

Um grupo de judeus permaneceu na Palestina, mas a maior parte foi morta, ou expulsa para outras regiões, na época da «grande dispersão». Desde então, a Palestina deixou de ser uma região judaica.

Sucedeu isto há 1815 anos, mas apesar disso, os judeus aspiram á posse da Palestina.

A SEGUIR : Não foram os muçulmanos mas os cristãos, não foram os árabes mas os ocidentais que reduziram os judeus á sua situação actual.

Allô! Tóquio! Aqui Pearl Harbour...

NOVA YORK, 8—As comunicações telefónicas pela rádio entre os E. U. A. e o Japão, que se encontravam interrompidas desde o ataque japonês a Pearl Harbour, serão restabelecidas na segunda-feira.—(France Presse).

Não se fala noutra coisa

Retalhos Retalhos

Saldos Saldos

Que lindas sedas e que lindas lãs. Nas conversas entre amigas, irmãs e primas

Não se fala noutra coisa

CALÇADA DO SACRAMENTO, n.º 9 loja (ao Chiado)

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

ZIG-ZAG

O papel de fumar sempre produzido pelo mesmo fabricante

Uma explosão

provocada por sabotagem numa estação brasileira

causou muitas vítimas

RIO DE JANEIRO, 8 — O delegado regional da Policia, Franco do Amaral, que permaneceu durante dois dias na estação de Cerquilho, onde se deram várias explosões, declarou estar plenamente convencido de que houve sabotagem.

Segundo afirmou, há já algum tempo que a região sofre acidentes deste género, a bem dizer periódicos, e todos com um «ar de familia» que levam a crer serem planeados e executados pelo mesmo grupo de sabotadores, e coincidindo quase todos com datas políticas assinaladas.

Este ultimo acidente, segundo disse, devia dar-se precisamente no dia em que visitava a cidade o governador de S. Paulo.

Dos vários individuos que desapareceram, em Cerquilho, no dia da explosão. já foi possível identificar cinco cadáveres.

Dadas as mutilações que estes apresentam, não é difícil supor que outras pessoas tenham ficado completamente desfeitas.

O numero de feridos hospitalizados eleva-se a sessenta.—(ANI).

O PAPA ESTÁ ESPERANÇADO

em que a bomba atómica não volte a ser utlizada

CIDADE DO VATICANO, 8.—O Papa declarou hoje aos membros da Academia de Ciências Pontifical «esperar confiadamente que o emprego da energia atómica seria exclusivamente aplicado a trabalhos para a paz». Declarando que a bomba atómica era «a mais terrivel arma jamais inventada pelo cérebro humano», o Papa acrescentou que as descobertas cientificas de novo provam que «as leis da natureza constituem parte das leis eternas de Deus».—(Reuter).

Vem a Fátima

uma peregrinação italiana

ROMA, 8—(Por via aérea)—Está a organizar-se nesta cidade uma peregrinação a Portugal, ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, que partirá a 7 de Maio.

Entrando em Portugal por Fuentes de Oñoro, a peregrinação vai pernoitar a Coimbra, dirigindo-se dali, por Leiria, a Fátima, onde se conservará até ao dia 14 de Maio.

Segue depois para Lisboa, de onde regressa a 17 a Roma.—(ANI).

O mercado negro na América

WASHINGTON, 7.—Edwin Pauley, adjunto especial do secretário de Estado da Guerra, demitiu-se hoje. Recorda-se que Pauley foi acusado por Harold Stassen, aspirante a candidato republicano á presidência dos Estados Unidos, de se ter envolvido em especulações nas Bolsas de Mercadorias, apesar de ser funcionário do Governo, e realizado um milhão de dólares de lucros.—(France Presse).

A situação política na Inglaterra

e os próximos debates na Câmara dos Comuns

(Continuação da 1.ª pág.)

ticamente para consideração na fixação de preços controlados, taxas de receita, auxílios e assuntos semelhantes.

Attlee e o ministro das Finanças, sir Stafford Cripps, falarão nos debates em nome do Governo salientando que há nova urgencia e novo perigo na situação económica da Grã-Bretanha e, provávelmente, reafirmarão aos criticos das esquerdas que os aumentos dos lucros estão a ser vigiados ao mesmo tempo que os aumentos dos salários.—(Reuter).

Uma conferência de Cripps sobre o estado e a arte do teatro

LONDRES, 8—Sir Stafford Cripps, chanceler do Tesouro, descansou hoje por algumas horas dos seus trabalhos de principal organizador dos planos económicos da Grã-Bretanha para proferir uma conferência perante os meios teatrais britanicos sobre as relações entre o artista e o Estado.

«Toda a tendência para directa ou indirectamente ensinar ou exercer censura sobre o artista deve ser evitada. O artista deve ser encorajado, devendo dar-se-lhe confiança e oportunidade para que possa exercer a sua influência sobre a civilização»—declarou sir Stafford Cripps.

Essa é a razão por que é muito dificil encontrar a verdadeira dose de encorajamento que deve ser dada: se fôr demasiada pode tender para a constrição, se for muito pouca pode ser ineficaz.

Cripps anunciou que o governo planeava realizar um festival de artes em 1951 como parte das comemorações do centenário da Grande Exposição Londrina de 1851.

Cripps espera que o teatro desempenhe um grande papel nestas comemorações e disse que «faria todo o possivel para que os muitos visitantes estrangeiros que estarão em Londres nessa altura vejam o melhor que há na Grã-Bretanha na arte do drama». —(Reuter).

A construção de novas escolas

na colónia da Guiné

BISSAU, 7.—Esta cidade continuou hoje a festejar a criação do seu municipio. Foram inauguradas as novas salas da escola primária dr. Oliveira Salazar, comparecendo na cerimónia o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ilustre governador da Guiné. Com a inauguração deste importante melhoramento, terminaram os impróprios barracões onde funcionavam as escolas, já há muito condenados pela Pedagogia e pela Medicina, por serem considerados anti-higiénicos. A nova construção compreende, além de excelentes salas de aula, óptimas varandas sanitárias, estando prevista para breve a inauguração de uma cantina, destinada a estudantes pobres.

Também, segundo está previsto, em cada circunscrição será inaugurado, antes de Maio, um edificio escolar, dentro das melhores normas aconselháveis para esta provincia. Estão, também em organização, escolas rurais, cada uma das quais será dotada de postos sanitários.

A reabertura da fronteira franco-espanhola

e as razões que a determinaram

PARIS, 8—Na próxima terça-feira, o tráfego normal de viajantes será restabelecido entre a França e a Espanha. No mesmo momento, os correios, telégrafos e telefones recomeçarão o seu serviço regular entre os dois países. Três semanas mais tarde, em 1 de Março, as mercadorias poderão, por sua vez, atravessar a fronteira, contanto, que sigam em transito, isto é, que, através do território francês, as permutas recomecem entre a Espanha, dum lado, e a Bélgica e a Suiça, por exemplo, do outro, e, através do território espanhol, recomecem as trocas entre a França, dum lado, e Portugal e a Africa do Norte, do outro.

Faltará apenas restabelecer as trocas directas entre a França e a Espanha e será esse o fim das negociações comerciais que vão iniciar-se.

São estas as decisões tornadas publicas, após negociações começadas discretamente em Setembro de 1947 e que foram demoradas e delicadas, visto que se tratava de conciliar as exigentes necessidades económicas com as susceptibilidades políticas. De resto, essas susceptibilidades não ficaram ainda dissipadas, como o prova o protesto que ergue já em Paris o grupo parlamentar intitulado «Da amizade franco-espanhola», no qual a simpatia exclusiva pela Espanha republicana reune representantes de tendências politicas muito diversas.

Há perto de dois anos que a fronteira entre a França e a Espanha foi encerrada, em consequência da votação da assembleia da O. N. U., que condenou o regime franquista em Espanha. A França foi, então, a unica potência que sofreu as consequências dessa votação. No final da sua sessão de Setembro a Dezembro de 1946, a O. N. U. não foi além, como aviso concreto ao ditador espanhol, da retirada inteiramente simbólica dos chefes das missões diplomáticas de Madrid, e um ano depois a resolução votada redunda em fórmula de condenação platónica, sem sequer confirmar a «sanção tomada um ano antes».

Entretanto, a situação internacional evoluiu de tal forma—com o divórcio cada vez mais pronunciado entre Washington e Moscovo — que para muitas nações membros da O. N. U. o perigo comunista apresentou-se como mais temivel do que a manutenção em Espanha de vestigios do fascismo fracassado. E não sómente a França continuava sózinha, após dois anos, a manter um semi-bloqueio económico, que por isso mesmo era perfeitamente ineficaz, mas ainda outros aproveitavam a sua ausência nas relações económicas externas da Espanha para lhe tomar o lugar. O que deveria ter sido uma luta solidária das democracias pela sua ideia tornava-se um conflito ideológico localizado entre Paris e Madrid, em seu unico detrimento. A França era especialmente lesada nos interesses quotidianos das populações limitrofes da Espanha, nas suas relações económicas com a Africa do Norte e Portugal, nos lucros que obtinha do transito entre a Espanha e paises como a Bélgica e a Suiça, nas suas próprias inversões de capitais em Espanha e, finalmente, nas suas trocas directas com aquele pais, cuja importancia se avaliará se recordarmos que o ultimo acordo comercial franco-espanhol — que devia ser renovado em 1 de Abril de 1946—dizia respeito a oito biliões de francos.—(France Presse).

O campeão de futebol da Escocia visita Portugal

GLASGOW RANGERS-BENFICA

depois de amanhã no Estádio Nacional

PREÇOS DOS BILHETES: Bancadas centrais, 60$00; Bancadas laterais, 30$00; Cabeceiras, 15$00; Cabeceiras para os sócios do Benfica, 10$00.

VENDA AO PUBLICO: *Sucursal do «Século», no Rossio, das 10 às 23; «Casa da Boa Sorte», Avenida Almirante Reis, 2-B, das 9 às 24; Bilheteira dos Restauradores, 7, das 10 às 13 e das 15 às 19*

Ha transportes colectivos em autocarros e taxis

Rosicler

Casa especializada em Sobretudos e impermeáveis para crianças

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á Rua Augusta)

T. 30209

24 prestações

Banheiras esmaltadas... ...	de	57$00	cada
Esquentadores ingleses.. ...	»	95$00	»
Fogões esmaltados com 2 bocas e forno...	»	59$00	»
Aspiradores.....	»	89$00	»
Enceradoras...	»	96$00	»
Frigorificos...	»	370$00	»

INSTALAÇÕES E TODOS ARTIGOS DOMESTICOS

SÓ no IMPERIO DOS ESQUENTADORES

RUA DA BOA VISTA, 12, 1.º — TELEFONE 3 1489

VER BEM: 12, 1.º ANDAR

SENHORES AUTOMOBILISTAS

Foram inauguradas, no dia 1 de Fevereiro, as modelares instalações

da GARAGEM SÃO FRANCISCO, LDA., em LEIRIA

RUAS: Cap. Mouzinho de Albuquerque e São Francisco — TELEF. 141

Com as secções:

RECOLHA, ESTAÇÃO DE SERVIÇO E ELECTRICIDADE

Brevemente será inaugurada a secção de MECÂNICA GERAL

A secção de electricidade está a cargo do técnico: Nunes Veira

A estação de serviço está equipada com material da firma Antunes Guimarães, Irmãos — BRAGA

Chuva! Vento!

Friccione bem a cara e as maos com

CREME NIVEA

antes de sair com mau tempo. Com estes simples tratamentos conseguirá que a sua pele se conserve sempre suave, resistente e flexivel

O Creme Nivea evita as gretas e outros estragos da pele acustumados pelo frio, chuva e vento. Nivea penetra profundamente na pele devido á sua composição muito especial. Não deixa brilho.

Depositario
Pestana, Soares & Fernandes, Ltda.
12, Rua Saporiti, 14 Lisboa

CREME NIVEA

SAN GIORGIO

GENOVA — ITALIA

MOTORES ELÉCTRICOS

Grupos electro-bombas

TRANSFORMADORES

Em exposição no «stand» dos representantes exclusivos para Portugal

LINHARES & SILVA, L.DA

Rua José Estevão, 41-45 e 30-32 34

Telefs. 50754-50112 — Teleg. OREM

«Stocks» permanentes - Damos toda a assistência técnica - Fazemos estudos e montagens de redes e instalações eléctricas

MAPLES

Os mais baratos e comodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61, (ao Camões).

Tel. 26550

INSPECTOR DE SEGUROS OU INSPECTOR DE EMPRESA DE ADUBOS

OFERECE-SE para trabalhar no Distrito de Leiria.

Bem relacionado com entidades oficiais, Gremios da Lavoira, Cooperativas Agricolas e Armazens.

Resposta com condições para APARTADO, 8—Alcobaça

O Centenário de Viana do Castelo é um optimo pretexto para visitar o Minho.

Os comboios são rápidos, comodos e económicos

A RAPIDAUTO, L.DA

Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)

Reparações de Automóveis

Telef. 64214

PORTUGAL-ESPANHA

A realizar em Madrid. Aceitam-se inscrições para o transporte em autocarro.

Capristano & Ferreira, Ld.ª

Rua Martim Moniz, 51

Telefone 2 1003 — Lisboa

Tosse, Rouquidão e Constipações

desaparecem rapidamente com os **rebuçados do Dr. Bayard.**

A' VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidor: ALVARO J. MATIAS— R. Rodrigo da Fonseca, 60-A.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

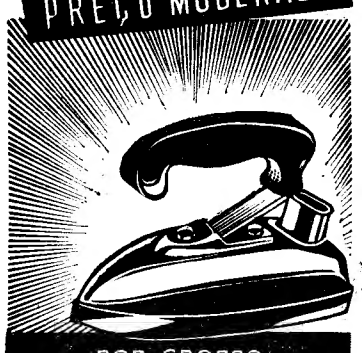
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas Telefone 2 9062

FERROS DE ENGOMAR

Maxim

PEQUENO CONSUMO PREÇO MODERADO



POR GROSSO

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU · 44-48 · LISBOA

NO NORTE: **SIDANORTE, L.DA**

R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

RESTAURANTE

CASA DAS VELHAS

Rua da Conceição da Gloria, n.º 19-21

Telef. 22490

COM NOVA GERENCIA

Amanhã, ao almoço

DOBRADA A' MODA DO PORTO

Terça-feira:

CHISPE A' PORTUGUESA

Aproveite os fins de semana para conhecer o Algarve.

Os comboios da C. P. transportam-no com comodidade

ESCOLA de motoristas

LIGEIROS, PESADOS E MOTOS

Casa A. Vieira

R. D. Pedro V, 5 — Telef. 20497

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC. 82.000.000$00

O pagamento do complemento do dividendo do ano de 1947, na importancia de Esc. 24$00 por cada acção, cativa de impostos, efectuar-se-á a partir do dia 9 do corrente.

A importancia liquida por cada acção NOMINATIVA é de Esc. 18$97; por cada acção ao PORTADOR, REGISTADA é de Esc. 19$24 e por cada acção ao PORTADOR, NÃO REGISTADA, Esc. 16$65.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1948.

OS ADMINISTRADORES

Raul Dias de Almeida Brás

Anthero Augusto Leal Marques

PARQUE PALACIO HOTEL

Moderno Hotel de instalações primorosas

Quartos confortáveis com Casa de Banho privativa, água corrente e telefone

Chauffage e Ascensor

Excelente serviço de cozinha e rigorosa selecção

Hospede-se no **PARQUE PALACIO HOTEL**

Rua Rodrigues Sampaio, 172

Telef. P B X 50813-46780 e 41203

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **JOÃO BELO**

Esperado ámanhã, 2.ª feira, atracando na Gare Maritima de Alcantara cerca das 8 horas

Víveres para toda a Europa

Serviço rápido por intermédio da América

Novos pacotes cuidadosamente combinados e seleccionados.

Pedir listas á Mercearia Fagulha

Lisboa, R. Latino Coelho, 7—Tel. 43045

D. Maria Luiza da Silva Telhado

FALECEU

Cristina Maria Telhado Souza e seu marido, Carlos da Silva Telhado, sua esposa, filhos, genro e netos, Pedro da Silva Telhado, sua esposa e filhos, Joaquina Maria Calçado de Souza, filho e nora, Antonio de Azevedo e Silva, sua esposa, filha e genro e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Castilho n.º 30, r/c., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

D. Maria Luiza da Silva Telhado

FALECEU

PEDRO DE OLIVEIRA TELHADO & C.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da mãe dos nossos sócios srs. Carlos e Pedro da Silva Telhado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Castilho n.º 30, r/c., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Juniores da A. F. L., tendo-se efectuado os encontros da nona jornada—penultima da primeira fase da prova—, com os seguintes resultados:

Sporting B.-Arroios, 2-2; Sporting A.-Mirantense 9-0; Benfica B-Tarujense, 5-0. Desp. Operário-Benfica A, 0-3; Futebol Benfica-Casa Pia, 1-1; Oriental-Operário, 2-0; Belenenses-Parede, 7-1; Estoril-Cascais, 0-0.

Os encontros realizaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Taça «Cosme Damião»

O torneio da taça «Cosme Damião» teve hoje a sua sexta jornada. Os encontros, efectuados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, tiveram os seguintes resultados:

Belenenses-Estoril, 0-2; Oriental-Atlético, 1-1; Benfica-Arroios, 7-0.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa do campeonato de Lisboa, de andebol, efectuando-se os encontros da terceira jornada.

No Pragal, o Sporting bateu o Almada por 11-3 e 13-1, respectivamente, em 1.as e 2.as.

No Campo Grande, o Belenenses venceu o Benfica em 1.as por 6-3, empatando, em segundas, por 4-4.

FRUTOS AMARGOS DA EDUCAÇÃO NORTE-AMERICANA

O conhecido escritor Philip Wylie afirma: «O povo dos Estados Unidos é desordenado, provinciano e acriançado». No artigo em que tais afirmações são feitas o escritor responsabilisa as escolas americanas e explica porque a educação nos Estados Unidos falhou na produção de seres humanos responsáveis.

AUXILIEMOS OS JOVENS A CASAR CEDO

«O casamento é um luxo de preço excessivo»—esta ideia, obsessão de muitos milhares de jovens, só produz resultados nefastos para eles e para a sociedade. Peritos no assunto propõem a solução para tão angustioso problema.

A VIDA NOS «RODEO»

Um olho arrancado por um toiro—uma perna esmagada pelo peso de um cavalo—braços, pernas e costelas partidas. Assim é a vida perigosa mas excitante dos profissionais dos «rodeo», que só raramente enriquecem, mas que nem em pensamento quereriam abandonar a sua perigosa profissão.

BIQUINI — UM ANO DEPOIS...

Mais de um ano depois da explosão da bomba atómica, Biquini ainda está perigosamente contaminada. Um cientista de nomeada descreve a situação da radioactividade da celebre ilha e explica quais seriam os efeitos de explosão semelhante próximo de uma cidade como Nova York.

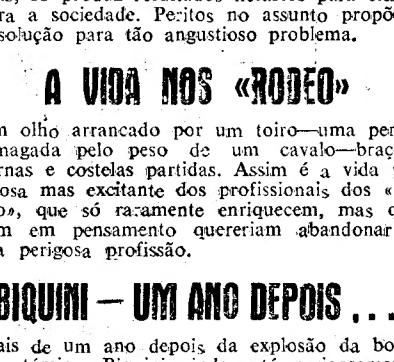
São ao todo 26 artigos de grande interesse neste novo numero de Selecções, a revista lida pelas pessoas bem informadas em todo o Mundo.

COMPRE AS

SELECÇÕES

DE JANEIRO

Já á venda



CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

V.as Ex.as *desejam um bom e saboroso almoço?*

Tomem a farinha **S. Bento**

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a noroeste dos Açores está centrada ao Sul da Islandja e desloca-se para nordeste. O nucleo de altas pressões localizado no Golfo da Gasconha estende-se sobre a Peninsula Ibérica e atinge as proximidades dos Açores, onde o céu está coberto no grupo ocidental, nublado nos outros dois e o vento é su-sudoeste muito fresco e forte. Na Madeira, o céu tem algumas nuvens e há calma. No continente, o céu tem algumas nuvens na região norte, está limpo nas regiões central e sul e o vento é leste fraco a moderado, nas regiões norte e central e há calma na região sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: na região norte e central, céu com algumas nuvens, limpo na parte sul da região central. Vento fraco variável. Visibilidade moderada a boa. Temperatura estacionária; na região sul, céu limpo. Calma. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Na costa, nas zonas norte e central, céu com algumas nuvens, limpo na parte sul da zona central. Vento fraco variável. Visibilidade moderada a boa. Ondulação oeste fraca; na zona sul, céu limpo, calma, visibilidade boa, sem ondulação. Na Madeira, céu com algumas nuvens. Vento leste fraco. Visibilidade boa. Ondulação noroeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 18º,6; minima, 9º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º; minima, 8º.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 20, folclore musical; 19 e 40, musica de camara; 20, musica ligeira; 20 e 15, ópera; 20 e 45, cançonetas; 21, domingo sonoro; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Da essência e da forma em Poesia»; 22 e 15, musica de safão; 22 e 35, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 15, danças; 23 e 15, jornal; ás 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, catecismo; 19 e 45, crónica desportiva; 20 e 10, programa especial; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 30, domingo agricola; 21 e 40, ópera; 22, ecos da peregrinação a Roma; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica seleccionada; 22 e 50, O desporto pelo Mundo; 23, concerto; 23 e 40, musica ligeira; ás 0, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.º Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio Rua dos Açores, 32 Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

- TEATROS -

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Comissário de Polícia».
AVENIDA—A's 22—«O Morgado de Fafe em Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
VARIEDADES—A's 22—Carnaval dos Ases.
COLISEU—A's 21 e 30—Espectáculos de Carnaval e Baile.

CINEMAS —

S. LUIZ—«O Leão da Estrela»
TIVOLI—«Carnaval em Costa Rica».
EDEN—«Monsieur Breaucaire».
TRINDADE—Variedades.
POLITEAMA—«O Homem das Sete Vidas».
GINASIO—«A Canção do Rouxinol».
ODEON e PALACIO—«O Leão da Estrela».
CAPITOLIO—«Brasil».
OLIMPIA—«Ambição Selvagem».
TERRASSE e LYS—«Aladino e a Princesa de Bagdad».
PROMOTORA—«Tarzan e a Caçadora».
REX—«Forja de Heróis».
JARDIM—«Casa de Malucos».
BELEM JARDIM—«Vizinha do Lado».
R. AMADORA—«O Leão da Estrela».

CARNAVAL

Nas Belas Artes

«Uma noite em Nice», assim se intitula a interessante festa que, na terça-feira, se realiza na Sociedade Nacional de Belas Artes. Além do baile, haverá atracções de categoria internacional, sendo só autorizada a entrada a quem se apresentar com o respectivo bilhete de ingresso e trajando de «soirée» ou «travesti».

No Clube Estefania

Como todos os anos, o Clube Estefania preparou para o Carnaval de 1948 um programa que deve marcar pela alegria e pela graça. Haverá bailes hoje, amanhã e depois e «matinée» no dia de Entrudo, não faltando outros divertimentos-surpresas.

Casa do Porto

Dedicado aos associados e suas familias, realiza-se amanhã, á noite, nos salões da Casa do Distrito do Porto, um baile de máscaras. Na cave regional, onde está reservado recinto de baile, funcionará um serviço de restaurante.

Casa de Trás-os-Montes

Na terça-feira, pelas 22 horas, realiza-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro um baile de Carnaval abrilhantado pela orquestra Bristol e dedicado aos sócios e suas familias.

Na «Vela Azul»

O primeiro dia de Carnaval, no elegante restaurante «Vela Azul», de Caxias, marcou pela extraordinária animação que manteve durante toda a noite, dançando-se animadamente até de madrugada nas suas belas salas e no terraço.

O horário dos cabeleireiros

Na terça-feira de Carnaval, os estabelecimentos de cabeleireiro e barbearia encerrar-se-ão ás 14 horas. Amanhã, observar-se-á o horário dos sábados, isto é, fecharão ás 21 e 30.

DE LUTO

D. Maria Luisa da Silva Telhado

Faleceu a sr.ª D. Maria Luisa da Silva Telhado, natural de Lisboa, mãe da sr.ª D. Cristina Maria Telhado Sousa e dos srs. Carlos da Silva Telhado e Pedro da Silva Telhado, comerciantes. O funeral, a cargo da agência Magno realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da residência da extinta, Rua Castilho, 30, r/c., para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres.

D. Maria da Glória Ramalho Esquivel Fialho

Com 56 anos, faleceu a sr.ª D. Maria da Glória Ramalho Esquivel Fialho, natural de Mourão, casada com o sr. Alberto Janes Garcia Fialho, proprietário. Amanhã, ás 10 horas, realiza-se o funeral, a cargo da agência Magno, da igreja das Mercês, para o cemitério da sua naturalidade, em Mourão.

D. Maria da Graça Remexido Biscaia

NISA, 6.—Faleceu a sr.ª D. Maria da Graça Carita Remexido Biscaia, de 56 anos, viuva do sr. Henrique da Cruz Biscaia, que foi tesoureiro da Camara Municipal deste concelho, e irmã do sr. dr. Joaquim Carita Remexido, médico em Montalvão, e das sr.as D. Maria da Cruz Remexido Pulido e D. Rosária Remexido Carmona.

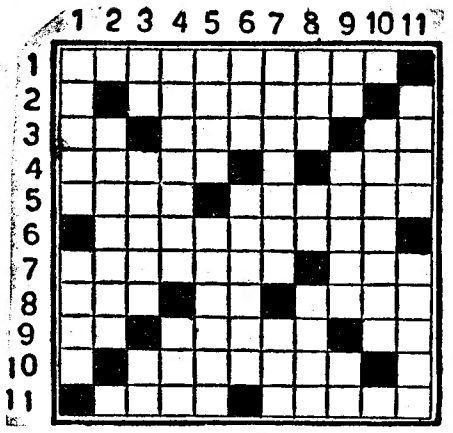
VIDA ARTISTICA

Exposição Jaime Murteira

Inaugura-se na quinta-feira, na Sociedade de Belas Artes, uma exposição de pintura do distinto artista Jaime Murteira, que apresenta vários aspectos da nossa terra, nomeadamente, do algarve e da Louzã.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1940



HORIZONTAIS: 1—Paragens. 2—Segundo filho de Ciro a quem tambem se dá o nome de Bardiia. 3—Cento e cinco romanos. Rezais. Antes de Cristo. 4—Pundonor. Pai do pai. 5—Grande cão de fila. Estado europeu sobre o Mediterraneo. 6—Apareceria ao longe. 7—Olhas de cara. Acredita. 8—Joeire. Simbolo químico da prata. Normas. 9—Pôpa. Aguça. Carta de jogar. 10—Defendido com arames. 11—Comparecerão. Tiras.

VERTICAIS: 1—Defeito. O vento leste entre os gregos. 2—Movediço. 3—Reis. Provém. Céu. 4—Meiga. Pedra de altar. 5—Entregara. Reza. 6—Existia. Reflexo dum objecto no espelho ou na água. 7—Imbecis. Chefe etiope. 8—Gracejas. Semelhança. Margem do rio. 9—Artigo definido. Nome de mulher. Língua antigamente falada ao sul do Loire. 10—Serviria. 11—Soa. Pronome demonstrativo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1939

HORIZONTAIS: 1—Rabelais. Ri. 2—Aro. mado. Via. 3—Al. Madrid. 4—Asa. Aires. 5—Oral. Ida. No. 6—Vão. Pró. Ita. 7—Im. Aro. Crer. 8—Larva. Boa. 9—Doença. De. 10—Mal. Torrara. 11—As. Comissão.

VERTICAIS: 1—Rã. Covil. Má. 2—Ara. Ramadas. 3—Balaão. Rol. 4—Em. Si. Ave. 5—Lama. Pranto. 6—Ada. Iró. Com. 7—Iodado. Bari. 8—Ria. Co. Rs. 9—Vir. Iradas. 10—Ridente. Era. 11—Ia. Soure. Ao.

Abastecimento de água

ALVITO, 7—A canalisação da água para os domicilios que merece a aprovação de todos os alvitenses, continua a sofrer emperramento, desta vez, porque as pesquisas estão interrompidas, devido a desabamentos sucessivos das barreiras aprofundadas a 16 metros do nivel do solo.

Em tempos, foi aberto um poço no Rossio do Barreiro, mas devido ao receio de inquinação foi abandonado, apesar de, a 10 metros de profundidade, se encontrar bastante água.

As novas pesquisas que estão a ser feitas a uns 400 metros de distancia do poço abandonado, mas parece que em sentido contrário as da nascente, não tinham ainda revelado água em quantidade suficiente, quando se deu grande desmoronamento que impediu a continuação dos trabalhos. Assim, e segundo cálculos autorizados, deve orçar por 80 mil escudos as verbas gastas, sem utilidade prática, verba que irá sobrecarregar as instalações e, consequentemente, elevar o preço da venda da água ao publico.

Graduação de novas enfermeiras

Por iniciativa da Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, realiza-se no dia 16, ás 21 horas, a cerimónia da graduação das novas enfermeiras. A sessão efectua-se no anfi-teatro do novo edificio hospitalar e terá a comparência de individualidades oficiais.

VIDA MUNDANA

Nos salões do Clube Brasileiro realiza-se ámanhã o grande baile de Carnaval com a assistência da representação diplomática brasileira. Na terça-feira haverá uma elegante «matinée».

CUMPRIMENTOS

A direcção do Lisboa Clube Rio de Janeiro enviou-nos um oficio de agradecimentos, pela colaboração que prestámos áquela instituição, popular e simpática [illegible] ano.

DANÇA Lições à hora com Professoras MACHADO R. da Palma, 164, 3.º esq.

O Campeonato Nacional de Futebol

(Continuação da 1.ª pág.)

tinguista, ascendência que deu motivo a defesas admiráveis de Barrigana, puderam os portuenses ensaiar uma série de avançadas que perturbaram alguma coisa o ultimo reduto do Sporting. Entretanto, o ataque lisboeta mostra-se sempre perigoso e, aos 26 minutos, Alfredo entrou com dureza a Albano, ordenando o árbitro o «penalty», embora de modo que nos pareceu forçado. Barrosa, contudo, fez esbarrar a bola em um dos postes. O jogo torna-se um tanto indesejável, pois há quem se exiba á margem das leis.

O F. C. Porto reage fortemente e a defesa «leonina» passa por sucessivos maus bocados. Depois da meia hora, o jogo esteve interrompido por momentos, porque os portuenses reclamavam uma grande penalidade.

Aos 38 minutos, Araujo, enleando toda a defesa sportinguista, atirou raso, sem possibilidades de defesa, fazendo o empate.

Dois minutos mais tarde, o mesmo Araujo, numa jogada pessoal, faz um passe sobre a direita, onde surgiu Sanfins para bater Azevedo pela segunda vez.

Ao intervalo: F. C. Porto, 2-Sporting, 1.

O F. C. Porto começou a segunda parte em toada de excelente equipa—e quando o jogo atingiu os 13 minutos estava o seu 3.º golo dentro das redes de Azevedo, marcado por Correia Dias, num remate fortissimo e a meia altura.

O Sporting, visivelmente contrariado, só mais tarde conseguiu dominar a defesa portuense, embora sem grande exito.

Aos 21 minutos é marcado novo tento contra o Sporting, sendo também Correia Dias o seu autor.

A equipa nortenha, que tem feito agora uma exibição meritória, ficou durante momentos com dez homens, por Sanfins se ter maguado.

O ataque portuense, onde Araujo tem feito exibição admirável, continua a desenvolver boas ofensivas. Mas o Sporting também não se entregou ainda ao seu excelente adversário de hoje.

O F. C. Porto, onde a exibição individual de Araujo, Joaquim e de toda a defesa tem tido relevo especial, tem continuado a jogar de modo que se considera na capital do Norte como a melhor exibição de há tempos para cá.

O ataque tem tido também mais algumas ocasiões de marcar, podendo por isso afirmar-se que o Sporting está bem vencido.

No final, ainda o Sporting se empertigou—mas o apito derradeiro chegou com esta boa vitória do F. C. Porto, por 4-1.

Os jogadores do Sporting cumprimentaram os seus adversários desta terra, antes de deixarem o campo e por entre calorosos aplausos da multidão.

Belenenses, 4 -- Olhanense, 0

Jogo no campo das Salésias, com regular assistência. Os grupos alinham:

Belenenses—Sério, Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Nunes, Quaresma, Teixeira da Silva, Duarte e Narciso.

Olhanense—Abraão, Eminencio e Grazina; J. Santos, Januário e Loulé; Moreira, J. Paulo, Soares, Salvador e Palmeiro.

Arbitro, o sr. Evaristo dos Santos, da A. F. S.

Os jogadores colocados nos respectivos lugares, guardam 1 minuto de silêncio, pelo falecimento do pai do jogador do Olhanense, Moreira.

Os «azuis» começaram o encontro praticamente com um golo, nascido de um remate de Duarte, feito com um pontapé enganador, que Abraão esperava pelo lado oposto, lançando-se tardiamente e sem probabilidades á bola.

O facto por ter acontecido aos 3 minutos, não reflete a supremacia dos locais, mesmo porque decorrido pouco tempo, os argarvios criaram uma situação de perigo, com um remate de Salvador, que a trave defendeu.

Os dois grupos desenvolvem jogo que não pode considerar-se desnivelado, pois os ataques sucedem-se num e noutro campo, mais perigosos por banda dos «azuis», que no entanto deixam fugir várias oportunidades. Aos 29 minutos, Teixeira da Silva, consegue marcar o 2.º tento, finalizando uma jogada confusa, junto do guardião algarvio.

Os algarvios não se submetem apesar da marca desfavoravel e organizam sempre os seus avanços com bom sentido de entre-ajuda. O intervalo chega com o resultado de 2-0 a favor dos belenenses.

No recomeço, os algarvios mostram-se de maneira geral mais organizados, exibindo um jogo vistoso. Aos 19 minutos, Narciso aproveita um chuto longo de Vasco, interna-se e faz 3-0.

Sem interesse de maior, a não ser pelo entusiasmo e actuação valiosa dos algarvios, o tempo consome-se e no ultimo minuto Quaresma passou o resultado para 4-0.

Benfica, 3 -- Boavista, 1

Jogo no Campo Grande, com regular assistência. As equipas alinham:

Benfica—Pinto Machado; Cerqueira e Fernandes; Jacinto, Felix e Francisco Ferreira; Melão, Arsénio, Julinho, Corona e Vitor Baptista.

Boavista—Carlos; A. Caiado e Silva; Garcia, Serafim e Ramos; Zeca, Armando, José Caiado, Fernando Caiado e Barros.

Arbitro: Contente de Sousa, de Santarém.

Logo nos primeiros minutos a equipa do Benfica mostra-se mais expedita, obrigando Carlos a intervenção difícil, a parar um remate de Arsénio. Jogando mais á vontade, os benfiquistas conseguem, aos 7 minutos, o seu primeiro golo, por intermédio de Julio, após uma indecisão da defesa portuense.

Até ao quarto de hora só uma vez os visitantes conseguem aproximar-se das redes de Pinto Machado, aliás sem perigo aparente. Os «encarnados responderam a esse ataque com uma avançada em forma e a bola, impelida por Arsénio, só por milagre não chega de novo ás redes do Boavista.

Não obstante a superioridade do Benfica, o Boavista consegue empatar aos 17 minutos: uma descida pelo centro do terreno, proporcionou a F. Caiado um remate que bateu na trave; na recarga, Barros fez o ponto.

Os lisboetas mostram-se um tanto surpreendidos e dão aso a que os portuenses cresçam. Pertence, todavia, ao Benfica a marcação de novo tento, mas o árbitro invalida por deslocação.

Até final da primeira parte o Benfica anima e a sua equipa passa a ver-se mais no campo. O guarda-redes portuense tem que empregar-se a miude e, numa das vezes, arrojando-se aos pés de Melão, salva o resultado de 1-1, com que se atinge o intervalo.

A equipa do Boavista regressa ao terreno com menos uma unidade por falta de Armando. Não obstante a inferioridade numérica, os visitantes dão ao jogo dos «encarnados» réplica enérgica, obrigando estes a aplicarem-se para conquistar vantagem territorial.

Mas a superioridade do Benfica concretiza-se, aos 8 minutos, com um golo de Vitor Baptista, obtido sobre uma boa passagem de Julio.

Colocados em vencedores, os benfiquistas parecem senhores da situação, forçando os visitantes á defensiva.

Aos 21 minutos Arsénio põe termo a uma confusão em frente das redes de Carlos, obtendo o 3.º ponto para o Benfica.

O Benfica, lançado ao ataque, domina agora largamente, mas não consegue traduzir os seus sucessivos ataques. A réplica oferecida pelo Boavista é frouxa, mas, apesar disso, os «encarnados» não conseguem aumentar o resultado: Benfica, 3—Boavista, 1.

Estoril, 3 -- V. Setubal, 3

SETUBAL, 8.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo dos Arcos, com assistência em numero regular. Os grupos alinham:

V. Setubal—Baptista; Armindo e Montês; Jacinto, Primo e Figueiredo; Rosário, Campos, Cardoso Pereira, Rendas e André.

Estoril—Laranjeira; Pereira e Eloi; Oliveira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—Avelino Ribeiro, do Porto.

Quando os grupos entram no terreno, o Estoril oferece ao Vitória um artistico galhardete, gesto que a assistência sublinha com palmas.

Iniciado o jogo, os dois grupos empregam-se desde logo com entusiásmo e velocidade desconcertante. Assim, nos primeiros momentos, Cardoso Pereira tem um remate que Laranjeira defende com dificuldade, respondendo imediatamente o Estoril com um «tiro» de Vieira, salvo pela barra, com Baptista já batido.

Passado esse periodo, a partida equilibra-se, mas os setubalenses «assinaram» com mais perigo algumas das suas avançadas—e numa delas, aos 11 minutos, André faz gorar excelente oportunidade.

O Estoril, cerca da meia hora passa a evidenciar melhor preparação física e entendimento, criando lances de mais perigo. Mas é o Vitória que, aos 35 minutos, por Cardoso Pereira, marca o primeiro ponto da tarde. Cinco minutos depois o Estoril igualou, com um remate de Mota, a passe de Lourenço.

E com o empate de 1-1, reflectindo o equilibrio do encontro, se chegou ao intervalo.

No reatamento da partida os setubalenses entram mais decididos e obrigam Laranjeira a lançar-se aos pés de Campos e Nunes a intervir, no ultimo instante, para interceptar perigosa incursão de Cardoso Pereira.

Todavia a réplica dos estorilistas foi mais proficua, porque, aos 13 minutos, deu a estes o golo do desempate, obtido por Mota.

Depois disso o jogo desenrola-se aos repelões, até que, aos 19 minutos, Bravo aumentou a vantagem dos visitantes para 3-1, batendo Baptista, que ainda tocou na bola.

Em dois momentos de feliz inspiração e no curto espaço de um minuto, o Vitória passou de vencido por 3-1 ao empate de 3-3. O inspirador dessa recuperação foi Rendas que, aos 31 minutos, proporcionou a André o segundo tento; e logo a seguir operou o empate em jogada de colaboração com Campos.

Depois do empate o Estoril procurou afanosamente recuperar a vitória que lhe fugira, mas os setubalenses embora á custa de «livres» consentidos não descuraram a defesa e o resultado manteve-se: V. de Setubal, 3-Estoril, 3.

Lusitano, 1 -- Atlético, 0

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 8—*(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—No campo «Francisco Gomes Socorro», defrontaram-se hoje as equipas do Lusitano e Atlético. Perante razoável assistencia os grupos alinharam:

Lusitano—Balbino; Mortágua e Caldeira; Camarada, Madeira e Branquinho; Almeida, Sabino, Angelino, Calvinho e Germano.

Atlético—Correia; Lopes e Rosário; Pereira, Armindo e Morais; Gomes, Gregório, Vital, Rogério e Caminhas.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

Antes do começo do encontro o Lusitano ofereceu um galhardete ao Atlético, comemorando a primeira visita dos lisboetas.

O jogo nos primeiros minutos decorreu com equilibrio, vendo-se qualquer dos guarda-redes em acção. Depois Correia passou a ter intervenções mais frequentes—indicio de que os algarvios procuravam com maior afã a baliza.

Desta maneira as jogadas de maior perigo desenrolaram-se junto ás redes do Atlético, vendo-se Correia defender uma grande penalidade apontada por Caldeira e pouco depois os lisboetas concederam três cantos seguidos.

No ultimo minuto da primeira parte, Sabino que se mostrou o mais fogo dos avançados teve ensejo de marcar um tento para os algarvios. Ao intervalo, portanto; Lusitano, 1--Atlético, 0.

Na segunda parte os locais instalaram-se no meio do campo ocupado pelos lisboetas, exercendo pressão que todavia não foi concretizada já porque os dianteiros algarvios não revelaram grande decisão a rematar, já porque Correia quando chamado a intervir o fez sempre com acerto.

O tempo decorreu sem que novos tentos se registassem a animar a luta. Dir-se-ia que as duas equipas estavam contentes com o resultado.

E acabou: Lusitano, 1—Atlético, 0.

V. Guimarães, 3 -- Braga, 1

GUIMARÃES, 8—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa, que regista grande assistência. As equipas alinham:

Vitória de Guimarães—Machado; Ferreira e Costa; Garcia, Curado e Luciano; Tarugo, Rebelo, Brioso, Miguel e Franklim.

Sporting de Braga—Marques; Palmeira e Sobral; Daniel, António Marques e Joaquim; Melo, Eloi, Cassiano, Diamantino e Frederico.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O jogo decorre em toada de equilibrio e com jogadas rápidas, até que, aos 26 minutos os bracarenses obtêm um golo. Diamantino, bem colocado, enfia, de cabeça, a bola nas redes dos vimaranenses.

Três minutos depois o Vitória estabelece o empate com um ponto oportuno feito, também de cabeça, por Tarugo.

Com os grupos empatados o jogo reveste-se de grande animação, mas o intervalo chega com o resultado de 1-1.

O recomeço do jogo caracteriza-se pelo desejo dos dois grupos obterem o desempate. Conseguiu-o o Vitória, aos 6 minutos. Tarugo centrou a Franklim e este obteve, de cabeça, a segunda bola dos vimaranenses.

Aos 36 minutos, Brioso recebeu a bola de Franklim e fez o terceiro golo do Vitória.

E até final o resultado não se modifica: Vitória (G.), 3-Sporting de Braga, 1.

Académica, 2 -- Elvas, 1

COIMBRA, 8. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo do Lusitano, arbitrado pelo sr. Manuel da Silva, da A. F. L.

Os grupos alinham: *Académica*—Prates, Micael e Brás; Branco, Diogo e Azeredo; Melo, Garção, Pacheco Nobre, Leite e Bentes.

Elvas—Semedo, Galinho e Oliveira; Rebelo, Casimiro e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Proença e Angelo.

Aos 5 minutos, depois de Patalino ter desperdiçado uma excelente ocasião para abrir o activo, Angelo finaliza de cabeça, um centro largo de Vieira, marcando a 1.ª bola.

Os académicos dão réplica penigosa e depois de Patalino ter desperdiçado nova oportunidade, aos 34 minutos, Garção, estabelece o empate.

Apesar da maneira enérgica como o encontro é disputado, o intervalo chega com os grupos empatados a 1 golo.

No 2.º tempo, aos 22 minutos, apesar dos alentejanos terem jogado mais ao ataque, os estudantes desempatam em jogada de Garção.

Aos 32 minutos, Patalino, desperdiça nova oportunidade, atirando forte contra a trave e o ataque dos alentejanos intensificou-se sem resultado, e o jogo termina com os estudantes a ganhar por 2-1.

Classificação da 12.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Belenenses	12	37—13	20
Benfica	12	47—20	19
F. C. Porto	12	42—17	18
Estoril	12	48—26	18
Sporting...	12	40—22	18
Elvas...	12	30—31	10
V. Guimarães... ...	12	20—31	10
Lusitano...	12	14—31	10
Atlético	12	39—36	9
Olhanense	12	26—36	9
Boavista...	12	18—32	8
V. Setubal	12	18—35	8
Sport. de Braga ...	12	20—35	6
Académica	12	15—49	5

Campeonato da II Divisão

Oriental, 5-Luso Barreiro, 0

Futebol Benfica, 2—Cuf Barreiro, 2.

Desportivo de Beja, 4—Atlético de Moura, 1.

Desp. Portalegrense, 0—Portimonense, 3.

Barreirense, 5—Unidos do Montijo, 2.

EM 3 LINHAS

A chamada «estrada nova» de Sintra a Colares encontra-se num estado que requer urgente reparo, e quanto mais demorar mais custosa será a reparação. E' uma estrada de turismo que não deve ser esquecida.

///

Este ano é o das festas da Rainha Santa, em Coimbra, a realizar em Julho. A Camara e os elementos locais estão empenhados no brilhantismo dessas festas.

///

Lisboa estravasa de gente. «Morre-se mais do que se nasce»—mas a invasão compensa. Matos Sequeira sugere, com um sorriso, no «Ver e Crer»: «E se mudassemos a capital para a provincia?».

INTERESSES LOCAIS

BEJA, 7—O governador civil, acompanhado do delegado do I. N. T. P., director de estradas e outras entidades, visitou oficialmente a vila de Ourique, tendo visitado tambem, no percurso, algumas obras publicas nas quais se ocupam algumas centenas de rurais. Em Ourique, o chefe do distrito foi recebido nos Paços do Concelho, onde lhe foram dirigidas saudações pelo presidente da Camara, juiz de direito e presidente do Grémio da Lavoura, inteirando-se o chefe do distrito das necessidades mais urgentes do concelho. Após a visita, aquela autoridade regressou á sede do distrito.

FESTA ESCOLAR

ALCANENA, 6—Na sede da escola oficial feminina desta vila realizou-se uma interessante festa escolar sob a direcção das professoras D. Margarida Louro e D. Maria Natália Rolão Henriques, a qual constou de uma bela lição educativa, fazendo-se a distribuição de peças de roupa para agasalho ás alunas mais pobres de ambas as escolas. A festa terminou com recitações diversas no meio da mais esfuziante alegria.

Consta que brevemente será instalada nesta vila uma cantina para as escolas de ambos os sexos.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Encontro de Futebol

SPORT LISBOA E BENFICA-GLASGOW RANGERS

AVISO

Esta Companhia torna publico que, no próximo dia 10, intensificará as partidas de carros eléctricos para o Estádio Nacional, a partir das 11 horas da manhã, com início no Rossio e Praça do Comércio.

Também se efectuarão carreiras extraordinárias em autocarros, a partir das 11,30 horas, com início na Praça do Comércio, via Avenida da India, e «términus» junto á Estação de Caminho de Ferro do Estádio, sob a tarifa de Esc. 4$00, por viagem simples.

Lisboa 6 de Fevereiro de 1948.

A DIRECÇÃO

Quer oferecer um bom retrato

VISITE O MODERNO

Estudio Fotografico Casalini

Rua Major Afonso Pala, 25—Algés

Avisamos os n/clientes e amigos que o nosso estudio tem á vossa disposição fatos de Carnaval só para uso no Estudio.

Aberto aos sábados até ás 21 horas.

CEVADA

Aveia, Favas Continentais, Favas da Ilha, Alfarroba Triturada, Centeio, Feijões Continentais, Coloniais e Açoreanos, Grão de Bico, Grão Preto, Semeas de Trigo, Farinha d'Aveia (para gados), Tremoços e Chicharos.

Vende para entrega imediata o

CELEIRO DE XABREGAS, L.DA

Rua Gualdim Pais, 3